

Produtividade em alta no agronegócio brasileiro: clientes atestam os benefícios das tecnologias MICHELIN nas diversas culturas

Com o aumento da população mundial, o agronegócio enfrenta o desafio, cada vez maior, de produzir em larga escala sem agredir o meio ambiente. Em função dos investimentos em tecnologia, hoje é possível oferecer ao agricultor um pneu de alta durabilidade, capaz de reduzir a compactação do solo e economizar combustível. Liderada pela Michelin, a radialização do mercado constitui uma das principais alavancas do desenvolvimento do setor no Brasil, onde a agricultura representa cerca de 23% do PIB do país *.

Aumento da produtividade, redução de custos operacionais e proteção dos solos. “A radialização dos pneus agrícolas é importante porque vem para otimizar o funcionamento das máquinas, podendo trazer benefícios econômicos para o país”, enfatiza Daniel Gatto, do Condomínio Irmãos Gatto, produtor de soja, milho e pés de algodão em Barreiras (BA) **.

RESULTADOS EM NÚMEROS

Tecnologias MICHELIN radial e MICHELIN Ultraflex: mais rendimento, tração, economia de combustível e vida útil

Marcio Ideriha, produtor de hortaliças de Sorocaba (SP), tem comprovado na prática as vantagens dos pneus radiais MICHELIN. “Enquanto os pneus diagonais comuns trabalham cerca de 1.800 horas, os radiais trabalham até acima de 4.000 horas sem problema algum, em terrenos mais difíceis. Já a compactação do solo é menor porque sua área de contato é maior, distribuindo melhor o peso que o pneu diagonal”, explica.

Ideriha também destaca que o operador é a primeira pessoa que percebe esta diferença, principalmente, em momentos de manobras e na chuva. “É extremamente penoso, por exemplo, fazer ré com um trator, numa área molhada ou inclinada. Com os pneus radiais MICHELIN, ficou muito mais fácil realizar manobras, colaborando com o trabalho do operador e aumentando muito o rendimento”, afirma ***.

Opinião compartilhada por Fábio Schebeski, diretor do Grupo Schebeski. “Com a tecnologia do pneu MICHELIN foi possível ter uma melhor pré-disposição do trator sem causar danos à produção. Observamos benefícios como maior conforto e facilidade na condução do



equipamento; considerável ganho de tração, facilitando a execução das tarefas; significativa redução da patinagem, diminuindo o tempo de realização dos trabalhos; e maior disponibilidade do trator mesmo em dias chuvosos”, complementa ****.

Guilherme Almeida, da FAEL (Família Almeida Empreendimentos Ltda), produtora de soja e milho na Fazenda Alvorada, no Triângulo Mineiro (MG), explica que o problema de afundamento dos pneus originais em solo úmido, e, como consequência, a compactação do solo nestas áreas, foi resolvido com os pneus MICHELIN Ultraflex (uma inovação no setor agrícola que, graças à sua capacidade para trabalhar com baixa pressão: compacta menos o solo e obtém melhor rendimento agrícola).

“Estamos convencidos de que foi um excelente investimento. O pneu proporciona uma maior tração, trazendo maior estabilidade do equipamento, além de mais conforto na dirigibilidade para o próprio operador. Em função de sua construção de carcaça, ainda nos possibilitou antecipar nossas operações”, explica *****.

Fato comprovado pela Colorado Máquinas (SP). Ao avaliar os pneus com tecnologia MICHELIN Ultraflex, a empresa constatou uma redução considerável do gasto de combustível em relação aos pneus radiais convencionais do mercado: 19% no consumo em litros por hectare trabalhado - número que evidencia o aumento da velocidade de trabalho, mais hectare por hora trabalhada *****.

Já Marcelo Sato, produtor de hortaliças de Mogi das Cruzes (SP), conta que desde o momento em que começou a utilizar os pneus MICHELIN, em 1995, já teve resultados. Por exemplo, uma economia de 20% no consumo de combustível: enquanto o pneu diagonal consome 24 litros por hora, com os pneus MICHELIN, este consumo cai para 19 litros por hora. No quesito produtividade, ele ainda destaca uma maior tração do trator, que patina menos, oferecendo uma redução de 16% no tempo de serviço.

“A tecnologia MICHELIN Ultraflex atende 100% as minhas expectativas. O investimento se paga só com a economia em combustível e em tempo de serviço que proporciona”, conclui Sato *****.

* Segundo dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

** Depoimento cedido em 01/04/2014 atestando os benefícios dos pneus MICHELIN.

*** Depoimento cedido em 27/01/2014 atestando os benefícios dos pneus MICHELIN.

**** Depoimento cedido em 27/06/2013 atestando os benefícios dos pneus MICHELIN.

***** Depoimento cedido em 05/08/2014 atestando os benefícios dos pneus MICHELIN.

***** Avaliação realizada em 30/01/2015 com os pneus MICHELIN.



***** Depoimento cedido em 30/12/2013 atestando os benefícios dos pneus MICHELIN.

A missão da Michelin, empresa líder na indústria de pneus, é contribuir para a melhoria da mobilidade das pessoas e das mercadorias de forma sustentável. Para isso, o Grupo Michelin fabrica e comercializa pneus para todos os tipos de veículos, de aviões a automóveis, passando pelos pneus para motocicletas e bicicletas, pneus para os equipamentos de mineração, de terraplanagem e de uso agrícola, assim como pneus para ônibus e caminhões. Michelin propõe também serviços informatizados de ajuda à mobilidade (ViaMichelin.com) e edita guias de turismo, de hotelaria e de gastronomia, assim como mapas e atlas rodoviários. O Grupo Michelin, cuja sede se localiza na cidade de Clermont-Ferrand, França, está presente em mais de 170 países, emprega 112,300 pessoas e tem 68 unidades de produção em 17 países diferentes. (www.michelin.com.br). O Grupo possui um Centro de Tecnologia encarregado pela pesquisa e pelo desenvolvimento com operações na Europa, na América do Norte e na Ásia. (www.michelin.com).

